



4.5G

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4º TRI 2018

TIMP3
NOVO
MERCADO
[B]

TIM

RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2018

DESTAQUES

Mais um ano de transformação no perfil da base de clientes para segmento de valor

- A base de clientes pós-pago atingiu **36,2% do total**, crescimento de 13,7% A/A;
- A base de clientes de UBL da TIM Live cresceu **19,1% A/A**, totalizando 467 mil conexões;
- **ARPU do móvel manteve sólido avanço de 8,4% A/A**, atingindo R\$ 23,7;
- **ARPU da TIM Live com crescimento robusto de 13,9%**, atingindo R\$ 82,1.

Consistência no desenvolvimento da infraestrutura de rede

- **Liderança em cobertura 4G com 3.272 cidades**, utilizando múltiplas frequências (700 MHz, 1,8 GHz, 2,1 GHz e 2,5 GHz) para crescer em capacidade;
- **Tecnologia VoLTE disponível em mais 2.500 cidades**, melhorando a experiência de voz dos usuários;
- **Eleita melhor rede móvel pela P3 Analytcs¹ e cobertura 4G mais disponível pela Open Signal²**;
- **Acelerando a expansão do FTTH com 1,1 milhão de domicílios** cobertos com fibra em 11 cidades em dezembro;

Receita e EBITDA com sólidos desempenhos

- **Receita Líq. Total avançou 5,2% A/A** no 4T18, fechando o ano com crescimento de 5,0% A/A;
- **Receita de Serviços acelerou para +3,7% A/A**, colocando a variação para 2018 em +4,7% A/A;
- **Receita do Serviço Móvel acelerou para +3,6% A/A**, levando o acumulado do ano para 4,5% vs. 2017;
- **Receita da TIM Live crescendo 35,4% A/A**, com o ano de 2018 tendo alta de 38,4% vs. 2017;
- **Maior EBITDA Normalizado* na história da TIM, atingindo R\$1,9 bi e crescendo 5,6% A/A**. 10º trimestre consecutivo de crescimento. No acumulado do ano, o crescimento foi de 10,3% vs. 2017;
- **Maior Margem EBITDA Normalizada* na história da TIM, atingindo 41,7% no trimestre e 38,5% no ano**, completando 4 anos consecutivos de expansão de margem.
- **Capex em R\$ 1,4 bilhão, somando R\$ 4 bilhões em 2018** representando 23% da receita líq. total;
- **Remuneração aos acionistas foi multiplicada por 3x**, atingindo R\$ 953 milhões anunciados em 2018;

DESCRIÇÃO		4T18	4T17	%A/A	3T18	%T/T	2018	2017	% A/A
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	55.923	58.634	-4,6%	56.241	-0,6%	55.923	58.634	-4,6%
	Pré-pago	35.694	40.836	-12,6%	36.604	-2,5%	35.694	40.836	-12,6%
	Pós-pago	20.229	17.799	13,7%	19.637	3,0%	20.229	17.799	13,7%
	Base de Usuários 4G ('000)	34.488	27.611	24,9%	33.112	4,2%	34.488	27.611	24,9%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	467	392	19,1%	449	4,1%	467	392	19,1%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.479	4.257	5,2%	4.261	5,1%	17.050	16.234	5,0%
	Receita de Serviços	4.224	4.075	3,7%	4.034	4,7%	16.205	15.474	4,7%
	Serviço Móvel	3.999	3.861	3,6%	3.811	4,9%	15.346	14.687	4,5%
	Serviço Fixo	226	213	5,6%	223	1,2%	860	787	9,2%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.610)	(2.488)	4,9%	(2.604)	0,3%	(10.487)	(10.285)	2,0%
	EBITDA Normalizado*	1.868	1.769	5,6%	1.657	12,7%	6.563	5.949	10,3%
	Margem EBITDA Normalizada*	41,7%	41,6%	0,2p.p.	38,9%	2,8p.p.	38,5%	36,6%	1,8p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	592	604	-2,1%	388	52,6%	1.566	1.237	26,6%
	Capex (Ex-aquisição de licenças)	1.409	1.661	-15,2%	905	55,7%	3.977	4.148	-4,1%

*Custos da Operação e EBITDA normalizados por: -R\$ 841 mil em 2018, sendo -R\$ 2,1 milhões no 4T18, e +R\$ 2,1 milhões em 2017. Lucro Líquido normalizado por: -R\$ 994 milhões em 2018, sendo -R\$ 45 milhões no 4T18.

Teleconferência em inglês:

20 de fevereiro de 2019, às:
13:30 Horário de Brasília
11:30 EUA (NY)

Tel.: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001 (Brasil)
+1 646 828 8246 (EUA)
+1 800 492 3904 (outros países)
Código: TIM

Teleconferência em português:

20 de fevereiro de 2019, às:
13:30 Horário de Brasília
11:30 EUA (NY)

Tradução simultânea de Inglês para Português disponível apenas via webcast.

¹ Dados do relatório P3 Network Analytics, *Audit Report Benchmark Brazil* (Outubro, 2018)

² Dados do relatório da consultoria Open Signal, *State of Mobile Networks: Brazil* (Janeiro, 2019)

DESEMPENHO FINANCEIRO (Pro-Forma, sem os efeitos da adoção do IFRS 15)

RECEITA OPERACIONAL

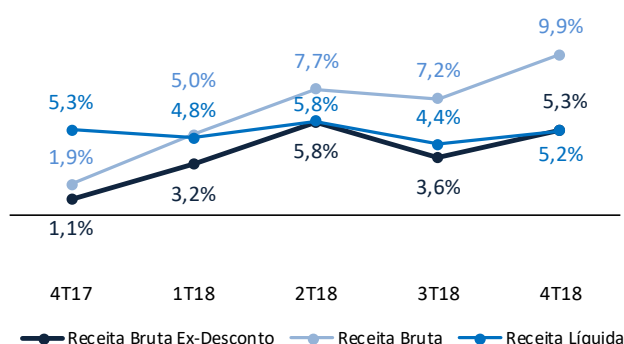
DESCRIÇÃO	4T18	4T17	%A/A	3T18	%T/T	2018	2017	% A/A
R\$ milhões								
Receita Líquida	4.479	4.257	5,2%	4.261	5,1%	17.050	16.234	5,0%
Receita de Serviços	4.224	4.075	3,7%	4.034	4,7%	16.205	15.474	4,7%
Serviço Móvel	3.999	3.861	3,6%	3.811	4,9%	15.346	14.687	4,5%
Gerada pelo Cliente	3.643	3.485	4,5%	3.508	3,9%	14.057	13.380	5,1%
Interconexão	189	235	-19,7%	163	15,4%	712	835	-14,7%
Outras Receitas	167	141	18,5%	140	19,6%	577	472	22,2%
Serviço Fixo	226	213	5,6%	223	1,2%	860	787	9,2%
dos quais TIM Live	113	83	35,4%	104	9,0%	392	283	38,4%
Receita de Produtos	254	182	39,6%	228	11,7%	845	760	11,2%

A Receita Líquida totalizou R\$ 4.479 milhões no 4T18, crescimento de 5,2% comparado com o quarto trimestre de 2017. Por mais um trimestre, registramos crescimento em todos os segmentos: Serviço Móvel, Serviço Fixo e Produtos. **A Receita Líquida de Serviços cresceu 3,7% A/A no 4T18,** demonstrando uma dinâmica resiliente e superior ao 3T18, a despeito do cenário macroeconômico ainda em processo lento de recuperação. A Receita Líquida de Produtos cresceu 39,6% A/A no 4T18.

No acumulado de 2018, a **Receita Líquida alcançou R\$ 17.050 milhões, crescimento de 5,0% A/A** suportada pela **Receita Líquida de Serviços, que avançou 4,7% A/A** e pela Receita Líquida de Produtos que cresceu 11,2% A/A.

No 4T18, a Receita Bruta Total registrou crescimento de 9,9% A/A, superando a expansão da Receita Líquida Total. Por mais um trimestre, tivemos um aumento no número de clientes que aderiram às ofertas fidelizadas, principalmente aquelas promocionais de Black Friday e Natal onde os níveis de desconto são maiores. Cabe destacar que essa mecânica é uma das ferramentas na estratégia de migração dos clientes para planos de mais alto valor e de aumento da fidelização.

Rec. Bruta ex-Desconto vs. Bruta Total vs. Líquida



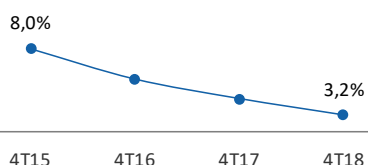
Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) atingiu R\$ 3.999 milhões no 4T18, registrando um **crescimento de 3,6%** comparado com o mesmo trimestre do ano passado. O crescimento desta linha foi majoritariamente influenciado pelo avanço da Receita Gerada pelo Cliente (RGC) com leve impacto negativo da queda na receita de Interconexão, pois neste trimestre esta não foi totalmente compensada pelo crescimento da linha de Outras Receitas. No acumulado de 2018, a **RSM avançou 4,5% A/A, alcançando R\$ 15.346 milhões apresentando uma dinâmica similar.**

A RGC (Receitas de Voz Local + Voz Longa Distância + Dados & Conteúdo) cresceu 4,5% A/A no 4T18, influenciada pelo processo de migração entre segmentos e intra-segmentos que busca aumentar a penetração de ofertas de maior valor. A expansão da RGC segue limitada por um ambiente desafiador, representado por uma recuperação econômica lenta e um cenário competitivo bastante acirrado. Esses elementos continuam impactando os níveis de recarga no pré-pago e em certa medida a aquisição de planos pós-pagos.

Ainda assim, a receita gerada pelos pacotes de ofertas recorrentes apresentou sólido crescimento de 20,1% A/A com uma contribuição maior do Pré-Pago quando comparada aos demais trimestres do ano. Desta forma, a receita de pacotes passou a representar 79,9% da RGC (vs. 69,2% no 4T17). **No acumulado do ano, a RGC apresentou alta de 5,1% A/A** com a receita de pacotes avançando 29,3%.

Exposição VU-M sobre a Receita (% sobre a Receita Líq. de Serviços)



A Receita de Interconexão continua a cair e, no 4T18, apresentou redução de 19,7% A/A, refletindo o impacto do corte da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) e um menor crescimento no tráfego entrante. Nos 12 meses, a Receita Líquida de Interconexão registrou queda de 14,7% A/A. **A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços atingiu 3,2% no trimestre** e no acumulado do ano essa exposição ficou em 3,4%.

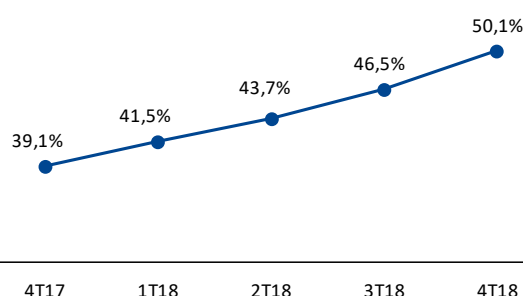
A linha de Outras Receitas apresentou crescimento de 18,5% A/A no 4T18 e no acumulado do ano o aumento foi de 22,2% A/A. O desempenho dessa linha segue, em grande medida, a dinâmica dos contratos de compartilhamento e *swap* de rede, que representam mais de 50% da mesma e com custos correspondentes na linha de Rede e Interconexão.

O ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) móvel do 4T18 cresceu 8,4% A/A e atingiu R\$ 23,7 influenciado principalmente pela melhora no mix da base com as migrações para planos de maior valor. Os ARPUs dos segmentos, que excluem receitas de clientes "não-TIM" e outras receitas móveis, apresentaram pequenas quedas no trimestre. O ARPU do pré-pago foi de R\$ 12,0 (-0,7% A/A) e o do pós-pago foi de R\$ 39,8 (-1,4% A/A). **O ARPU móvel consolidado do ano ficou em R\$ 22,4 com crescimento de 11,3%**. O ARPU do pós-pago registrou uma pequena expansão de 0,5% e o segmento pré-pago permaneceu estável. .

Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo alcançou R\$ 226 milhões neste trimestre, um aumento de 5,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta performance é resultado do forte crescimento da TIM Live mais que compensando a queda da receita nos outros negócios do segmento fixo (corporativo e atacado). **Em 2018, a Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 860 milhões, alta de 9,2% A/A**, passando a representar 5,3% da Receita de Serviços.

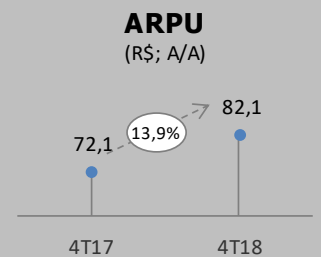
Participação Live na Receita Fixa



Por mais um trimestre, a **TIM Live manteve o ritmo de forte crescimento, com expansão nominal anual de R\$ 30 milhões no 4T18 (ou +35,4% A/A)**. Com a ampliação da cobertura, a Live passou a estar presente em 14 cidades (sendo 5 capitais) e ultrapassou os 50% de representação da receita de fixo no 4T18. **Em 2018 como um todo, a Live apresentou crescimento de 38,4% contra 2017.**

Os demais serviços do Segmento Fixo registraram queda de 13,5% A/A no 4T18 e 7,2% no ano.

O ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) da TIM Live foi de R\$ 82,1, 13,9% maior que no 4T17. O desempenho é explicado pela penetração de ofertas de maior valor com velocidades superiores e ampliação da oferta de conteúdo após o lançamento do portfólio de planos FTTH em abril. **Em 2018, o ARPU ficou em R\$ 76,0 e alta de 13% A/A.**



Detalhamento de Aparelhos e Dispositivos (líquidos de impostos e deduções):

A Receita de Produtos cresceu 39,6% A/A nesse trimestre. O volume de aparelhos comercializados apresentou uma redução de 4,2% A/A. Apesar disso, o melhor mix das vendas contribuiu para a elevação do preço médio dos aparelhos vendidos, alavancado principalmente pelas ofertas de Black Friday. No acumulado do ano, a Receita de Produtos subiu 11,2% suportada por dinâmica similar, melhor mix com volume inferior.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	4T18	4T17	%A/A	3T18	%T/T	2018	2017	% A/A
R\$ milhões								
Custos Reportados da Operação	(2.608)	(2.488)	4,8%	(2.604)	0,2%	(10.487)	(10.287)	1,9%
Custos Normalizados* da Operação	(2.610)	(2.488)	4,9%	(2.604)	0,3%	(10.487)	(10.285)	2,0%
Pessoal	(259)	(262)	-1,3%	(261)	-0,9%	(994)	(956)	4,0%
Comercialização	(887)	(854)	3,9%	(890)	-0,3%	(3.518)	(3.494)	0,7%
Rede e Interconexão	(887)	(925)	-4,1%	(862)	2,8%	(3.661)	(3.826)	-4,3%
Gerais e Administrativos	(154)	(137)	12,6%	(146)	5,6%	(579)	(548)	5,5%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(268)	(213)	25,8%	(215)	24,6%	(884)	(847)	4,4%
Provisão para Devedores Duvidosos	(138)	(77)	78,6%	(147)	-5,6%	(530)	(316)	67,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(17)	(20)	-11,7%	(83)	-79,0%	(322)	(297)	8,3%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.343)	(2.275)	3,0%	(2.389)	-1,9%	(9.604)	(9.438)	1,8%

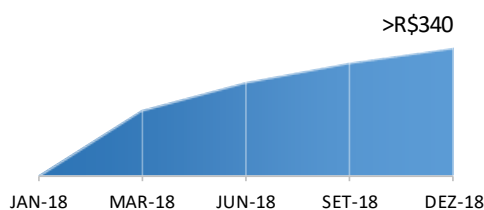
*Custos da Operação normalizados por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 431 mil no 4T18, +R\$ 1,1 milhão no 2T18, +R\$ 220 mil no 1T18 e +R\$ 1,8 milhão no 2T17), custos temporários de RH e G&A (+R\$ 120 mil no 2T17 e +R\$ 132 mil no 1T17), crédito fiscal devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-R\$ 159,1 milhões no 4T18) e revisão do prognóstico de perda para contingências trabalhistas com pessoal próprio e de terceiros e para contingências fiscais (+R\$ 156,5 milhões no 4T18).

Os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 2.608 milhões no 4T18 (+4,8% A/A). Os custos foram impactados por despesas não recorrentes totais de R\$2,1 milhão, resultado líquido dos efeitos relacionados a (i) (-R\$ 159,1 milhões) ganho advindo da decisão judicial referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (DFP nota 9), (ii) (+R\$ 156,5 milhões) revisão do prognóstico de perdas para provisões trabalhistas e fiscais referente a casos de anos anteriores (DFP nota 24) e, (iii) (+R\$ 431 mil) ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (DFP nota 16).

No 4T18, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados aos efeitos acima, totalizaram R\$ 2.610 milhões, +4,9% A/A. O aumento no período, reflete três principais elementos (i) o aumento no custo de mercadorias vendidas (CMV), (ii) o aumento na PDD fruto da maior exposição a clientes pós-pago e (iii) as despesas relacionadas ao direito de uso da marca TIM. **No acumulado de 2018, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados avançaram 2,0% A/A, atingindo R\$ 10.487 milhões.** Essa performance segue abaixo da inflação registrada no período (IPCA 12M; 3,75%) e influenciada positivamente pelas iniciativas entregues em nosso Plano de Eficiência.

Plano de Eficiência

(R\$ milhão)



O Plano de Eficiência atingiu 118% da meta estabelecida para o ano de 2018, reforçando o foco no estrito controle de custos. No acumulado do período, as iniciativas do plano geraram economias que somaram mais de R\$ 340 milhões.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Pessoal Normalizado aos efeitos não-recorrentes³, registrou queda de 1,3% A/A no 4T18, influenciado principalmente por uma base de provisionamento maior no 4T17 para valores referentes a bônus e participação de resultados dos colaboradores. **No acumulado do ano, os custos normalizados com Pessoal aumentaram 4,0% A/A** impactados por (i) inflação do ano anterior, que corrigiu a base de salários e benefícios; (ii) maior número de colaboradores (+1,5% A/A); (iii) término de contratos de executivos que deixaram companhia; e (iv) recomposição de planos de previdência antigos.

A linha de Comercialização avançou 3,9% A/A no 4T18, impactada por maiores despesas com vendas de pós-pago e banda larga residencial, maiores gastos com publicidade e propaganda, além do impacto

³ No 4T18, as despesas de pessoal sofreram um efeito não recorrente negativo de R\$ 37,4 milhões decorrente do prognóstico de perda para as contingências trabalhista com pessoal próprio.

referente ao direito de uso da marca TIM⁴. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelas (i) eficiências geradas através da digitalização de processos, (ii) redução das despesas com FISTEL. Em 2018, a linha foi influenciada por esses mesmos elementos, porém, adiciona-se o efeito positivo da queda nas despesas com comissionamento de recargas, levando a um pequeno aumento de 0,7% A/A.

O grupo de Rede e Interconexão registrou queda de 4,1% A/A no 4T18. A boa performance foi influenciada por menores custos no subgrupo Interconexão, tendo como principais fatores de melhoria (i) a queda na tarifa de terminação móvel (VU-M), (ii) menor pressão do tráfego sainte para outras operadoras e (iii) redução dos custos com provedores de conteúdo. Esses efeitos positivos mais do que compensaram os maiores custos no subgrupo Rede, que mesmo com redução nos gastos com linhas alugadas, apresentou alta devido aos custos com compartilhamento de infraestrutura e aluguéis. **No ano de 2018, Rede e Interconexão registrou queda de 4,3% A/A**, influenciado pelos elementos descritos acima.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) aumentaram 12,6% A/A no trimestre, principalmente em razão de maiores despesas atreladas aos serviços de cobrança com o início de uma nova operação de *contact center* em setembro, uma das iniciativas implementadas em nosso plano de ação para recuperar a PDD. **No acumulado do ano, as despesas com G&A avançaram 5,5% A/A.**

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) avançou 25,8% A/A no 4T18, acompanhando a dinâmica da receita de aparelhos, com aumento no preço médio de venda 32,1% A/A, mais que compensando a redução do volume de vendas no período (-4,2% A/A). **Em 2018, o CMV cresceu 4,4% A/A.**

As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) aumentaram 78,6% A/A no 4T18, explicado pelo crescimento contínuo da receita exposta a inadimplência em função do crescimento da base pós-paga (13,7% A/A). Mesmo com essa expansão, a PDD como percentual da Receita Bruta permanece sob controle, no patamar de 2% no trimestre. **Em 2018, os valores de PDD avançaram 67,5% A/A refletindo a mesma dinâmica.**

Outras Despesas Operacionais Normalizadas aos efeitos não-recorrentes⁵ registraram queda de 11,7% A/A nesse trimestre e aumento de 8,3% A/A no acumulado do ano. Apesar das oscilações sazonais ao longo do ano, a participação dessa linha sobre o OPEX total normalizado de 2018 ficou em 3,1% comparado com 2,9% em 2017.

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 46,2 por adição bruta no 4T18 (+11,2% A/A). Ainda permanecem sendo os motores dessa trajetória as maiores despesas com comissionamento (mix de pós-pago mais elevado nas adições brutas) e com publicidade. No ano de 2018, o SAC atingiu R\$ 46,4 por adição bruta, um crescimento de 17,1% A/A, explicado pelos mesmos elementos observados no trimestre.

1,9
Meses de
payback

Apesar do aumento do SAC, **a relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) permaneceu em um nível saudável de 1,9 meses.**

⁴ No dia 17 de maio, a TIM Participações e a Telecom Itália fecharam contrato de licenciamento de uso de marca registrada concedendo formalmente à TIM Part e suas subsidiárias o direito de utilização da marca “TIM” mediante ao pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da companhia.

⁵ No 4T18, a linha de Outras Despesas Operacionais apresentou efeitos não recorrentes que totalizaram R\$ 40,0 milhões, sendo composto por: (i) crédito fiscal advindo da decisão judicial referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e (ii) revisão de prognóstico de perda para as contingências trabalhistas com terceiros e fiscais.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

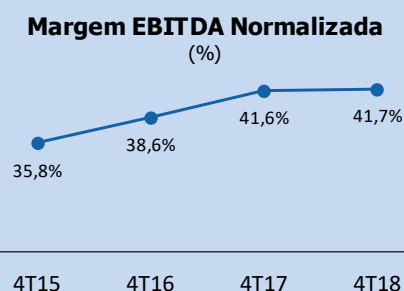
DESCRIÇÃO	4T18	4T17	%A/A	3T18	%T/T	2018	2017	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Reportado	1.870	1.769	5,7%	1.657	12,9%	6.564	5.947	10,4%
Margem EBITDA Reportada	41,8%	41,6%	0,2p.p.	38,9%	2,9p.p.	38,5%	36,6%	1,9p.p.
Depreciação & Amortização	(1.060)	(1.040)	1,9%	(1.074)	-1,4%	(4.125)	(4.014)	2,8%
Depreciação	(597)	(566)	5,4%	(571)	4,5%	(2.250)	(2.180)	3,2%
Amortização	(462)	(473)	-2,3%	(503)	-8,1%	(1.874)	(1.833)	2,2%
EBIT	811	729	11,2%	583	39,1%	2.439	1.933	26,2%
Margem EBIT	18,1%	17,1%	1,0p.p.	13,7%	4,4p.p.	14,3%	11,9%	2,4p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(58)	(119)	-51,4%	(128)	-54,6%	(537)	(498)	7,9%
Despesas financeiras	(278)	(221)	25,6%	(188)	47,9%	(951)	(1.010)	-5,8%
Receitas financeiras	221	101	118,0%	61	262,3%	413	513	-19,5%
Variações cambiais, líquidas	(1)	1	-207,2%	(1)	n/a	1	(1)	n/a
Lucro antes dos impostos	753	610	23,5%	455	65,3%	1.902	1.436	32,5%
Imposto de renda e cont. social	(116)	(5)	n/a	882	n/a	658	(201)	n/a
Lucro Líquido	637	604	5,3%	1.338	-52,4%	2.559	1.235	107,3%
EBITDA Normalizado*	1.868	1.769	5,6%	1.657	12,7%	6.563	5.949	10,3%
Margem EBITDA Normalizada*	41,7%	41,6%	0,2p.p.	38,9%	2,8p.p.	38,5%	36,6%	1,8p.p.
Resultado Financeiro Líquido Normalizado*	(124)	(119)	4,1%	(128)	-2,8%	(604)	(498)	21,2%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(93)	(5)	1605,7%	(68)	37,4%	(269)	(201)	33,8%
Lucro Líquido Normalizado*	592	604	-2,1%	388	52,6%	1.566	1.237	26,6%
Total de Itens Normalizados	45	-	n/a	950	n/a	994	(2)	n/a

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (-R\$ 841 mil em 2018, sendo -R\$ 2,1 milhões no 4T18, e +R\$ 2,1 milhões em 2017). Resultado financeiro normalizado pela atualização monetária sobre crédito fiscal e contingências fiscais e trabalhistas (-R\$ 66 milhões no 4T18). Lucro Líquido normalizado pelo crédito fiscal devido à incorporação da TIM Celular pela TIM S.A. e outros efeitos (-R\$ 994 milhões em 2018, sendo -R\$ 45 milhões no 4T18 e -R\$ 950 milhões no 3T18).

EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

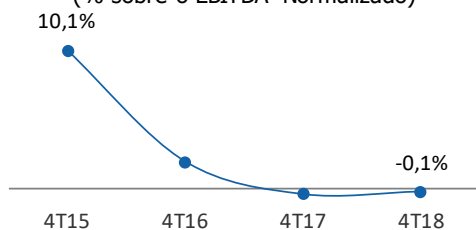
O EBITDA Normalizado do 4T18 atingiu o maior nível da história da companhia ficando em R\$ 1.868 milhões, aumento de 5,6% A/A. As principais alavancas para este desempenho foram (i) receita de serviços móveis, (ii) receita de serviços fixos. Em 2018, o EBITDA foi de R\$ 6.563 milhões, atingindo um robusto crescimento de 2 dígitos, 10,3% A/A.

No 4T18, a Margem EBITDA Normalizada foi de 41,7%, 0,2 p.p. de expansão versus 4T17. No acumulado do ano, a Margem EBITDA foi de 38,5%, acréscimo de 1,8 p.p. na comparação A/A, mantendo a trajetória de crescimento dos últimos 4 anos.



Exposição VU-M sobre o EBITDA

(% sobre o EBITDA Normalizado)



A exposição do EBITDA a VU-M reduziu de maneira significativa nos últimos trimestres, fechando o 4T18 em -0,1% e no ano de 2018 ficou em -0,2%. A dinâmica deste indicador tende a ser um pouco mais volátil (alternando entre positivo e negativo) e fica mais ligada a dinâmica do tráfego off-net (entrante vs. sainte).

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

No 4T18, D&A registrou aumento de 1,9% A/A, explicada, principalmente, pelo crescimento no investimento em *software* dedicado ao processo de digitalização e pela licença de 700MHz (a amortização da licença começa após a ativação das cidades). No ano de 2018, a D&A registrou crescimento de 2,8% A/A. **O EBIT Normalizado do 4T18 cresceu 11,1% A/A, enquanto o acumulado do ano foi 26,0% maior contra 2017.**

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro Líquido Reportado do 4T18 foi negativo em R\$ 58 milhões, sendo impactado por efeitos não-recorrentes⁶ no total de R\$ 66 milhões. **Excluindo esses efeitos, o Resultado Financeiro Líquido Normalizado seria negativo em R\$ 124 milhões**, uma piora de R\$ 5 milhões quando comparado ao 4T17.

No ano de 2018, o Resultado Financeiro Líquido Normalizado foi negativo em R\$ 604 milhões, R\$ 106 milhões mais negativo quando comparado a 2017. Tal desempenho é explicado por impactos gerados a partir da liberação do uso⁷ da licença 700MHz em mais cidades, pelo incremento de PIS/COFINS relacionado a distribuição de juros sobre capital próprio.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social foi R\$ 116 milhões no 4T18, sendo afetado pelos efeitos não recorrentes explicitados anteriormente. **Excluindo esses efeitos, o Imposto de Renda e a Contribuição Social Normalizados seriam de R\$ 93 milhões.**

Em 2018, esta linha ajustada pelos elementos do 4T18 e do 3T18⁸ seria de R\$ 269 milhões ante R\$ 201 milhões no 2017 com alíquotas efetivas de -14,7% e -14,0%, respectivamente.

LUCRO LÍQUIDO

No trimestre, o Lucro Normalizado foi de R\$ 592 milhões, -2,1% A/A. Para o ano, o Lucro Normalizado foi de R\$ 1.566 milhões, crescimento de 26,6% A/A. O Lucro Líquido Reportado totalizou R\$ 637 milhões no trimestre, alta de 5,3% A/A. Em 2018, o Lucro Reportado foi de R\$ 2,6 bilhões, crescimento de 107,3% A/A, com um LPA de R\$ 1,06 versus R\$ 0,51.

⁶ No 4T18, o Resultado Financeiro Líquido foi impactado por efeito não recorrentes no total de R\$ 66 milhões, sendo composto por: (i) reconhecimento da atualização monetária sobre o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS (DFP Nota 9) e (ii) atualização monetária das contingências trabalhistas e fiscais após revisão dos prognósticos de perda (DFP Nota 24).

⁷ A liberação de cidades para utilização do 700MHz, reduz a capitalização dos juros relativos a parcela da dívida atribuída a aquisição da licença, beneficiando menos o resultado financeiro (DFP Nota 15).

⁸ No 3T18, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social foi impactada pela incorporação da TIM Celular pela TIM S.A. no valor de R\$ 950 milhões oriundos de créditos fiscais referentes ao prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro da TIM S.A. (DFP Nota 10).

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	4T18	4T17	%A/A	3T18	%T/T	2018	2017	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	1.868	1.769	5,6%	1.657	12,7%	6.563	5.949	10,3%
Capex	(1.409)	(1.661)	-15,2%	(905)	55,7%	(3.977)	(4.148)	-4,1%
EBITDA Normalizado* - Capex	753	518	45,2%	549	37,0%	2.585	1.801	43,5%
Capital de Giro	1.260	1.534	-17,9%	156	n.a.	357	579	-38,4%
Itens operacionais não recorrentes	2	-	n.a.	-	n.a.	1	(2)	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	1.722	1.642	4,9%	909	89,5%	2.943	2.379	23,7%
Limpeza 700MHz	-	-	n.a.	-	n.a.	(143)	(859)	-83,4%
Fluxo de Caixa Operacional	1.722	1.642	4,9%	909	89,5%	2.800	1.520	84,3%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (-R\$ 840 mil em 2018, sendo -R\$ 2,1 milhões no 4T18, e +R\$ 2,1 milhões em 2017).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre Normalizado (FCOL), excluindo a licença de 700 MHz, foi de R\$ 2.943 milhões no ano, um aumento de R\$ 565 milhões comparado a 2017, resultado do crescimento do EBITDA e da redução do CAPEX, porém, com uma menor contribuição do capital de giro (R\$ 357 milhões). No 4T18, o FCOL Normalizado foi de R\$ 1.722 milhões, R\$ 80 milhões maior que o registrado no 4T17.

CAPEX

O Capex totalizou R\$ 1.409 milhões no 4T18, uma redução de 15,2% comparado ao 4T17. **Em 2018, os investimentos recuaram 4,1% A/A, totalizando R\$ 3.977 milhões** e continuam sendo destinados à infraestrutura (mais de 85%), principalmente a projetos de TI, rede de transporte e tecnologia 4G através do 700MHz e dos *refarming* de 1,8 GHz e 2,1 GHz.

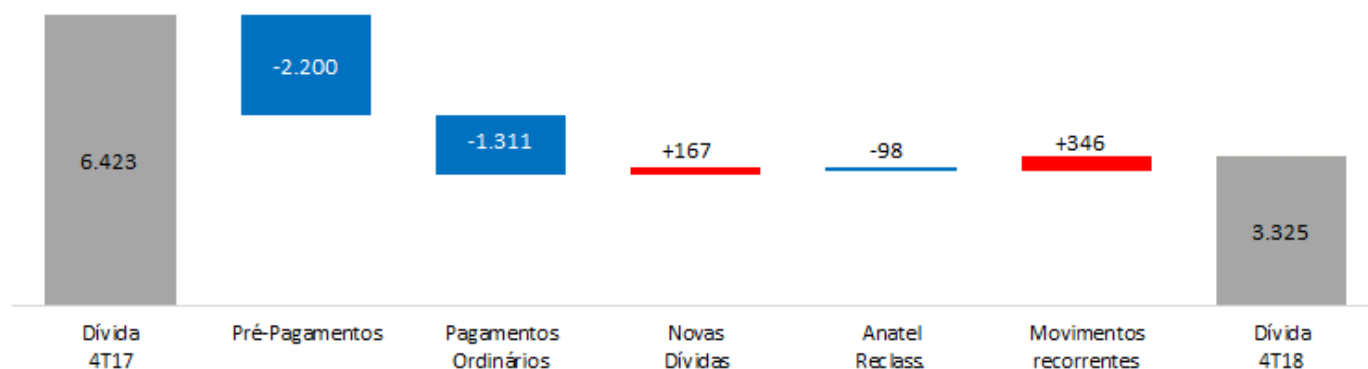
DÍVIDA E CAIXA

A Dívida Bruta do 4T18 ficou em R\$ 3.325 milhões, uma redução de R\$ 3.098 milhões A/A. O saldo atual inclui (i) o reconhecimento de *leasing* no valor total de R\$ 1.732 milhões (relacionado a venda de torres, projeto LT Amazonas e outros *leasings* financeiros) e (ii) a posição de *hedge* no valor de R\$ 70 milhões (reduzindo a dívida bruta) que inclui os derivativos de proteção comercial ("*Call Option*" de Dólar). Neste trimestre, houve a reclassificação do valor remanescente referente à aquisição da licença 700MHz, cujo valor atualizado no 4T18 é de R\$114 milhões, o qual a Companhia está contestando judicialmente⁹.

A dívida da TIM está concentrada em contratos de longo prazo (75% do total), composta principalmente por financiamentos com o BNDES. Aproximadamente 16% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (USD), sendo totalmente protegida por hedge para moeda local. **O custo médio da dívida excluindo o leasing foi de 8,2% a.a**, uma redução quando comparado ao custo 9,2% a.a do 4T17. No ano de 2018, o custo foi de 8,4% a.a comparado com 10,5% a.a em 2017. Durante o ano de 2018, foram efetuados importantes pré-pagamentos de dívida ao BNDES que, juntos ao processo normal de amortização e pagamento de juros da dívida, totalizaram um valor de R\$ 3.511 milhões.

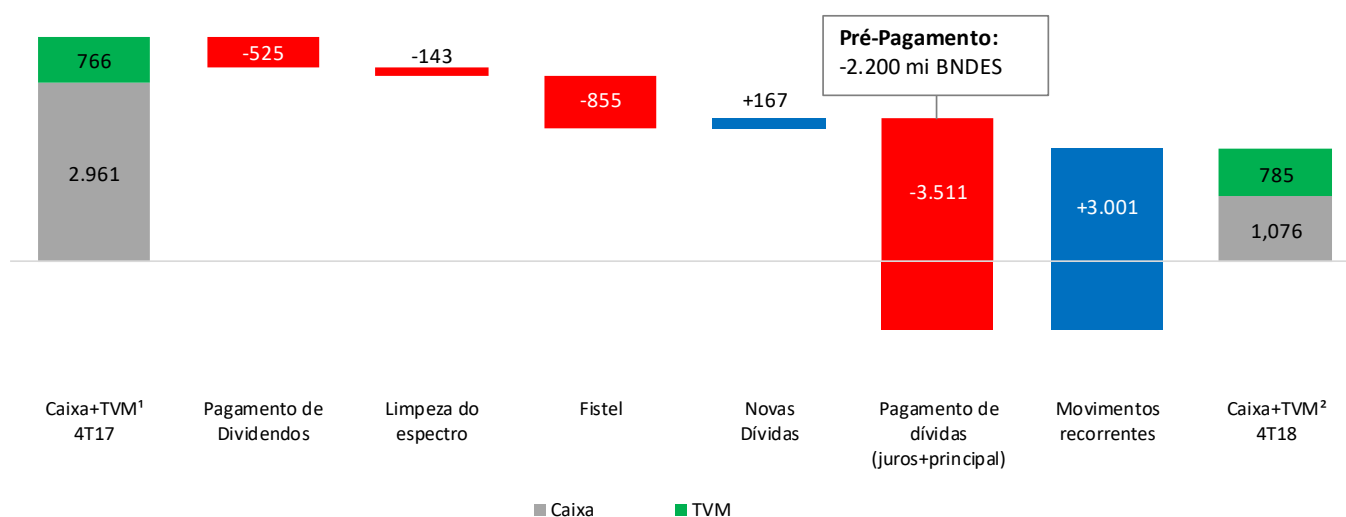
⁹ Em decorrência de um valor adicional assumido pela TIM Celular (antiga denominação da TIM S/A, subsidiária integral da TIM Participações), essa deveria ter obtido um desconto no montante final a ser pago pela Autorização de uso da faixa de 700 MHz, entretanto, a metodologia empregada pela ANATEL para cálculo desse valor foi diferente da constante no Edital, razão pela qual a TIM Celular apresentou recurso administrativo que foi julgado e denegado ainda em dezembro de 2014 (assim como os das demais Proponentes Vencedoras). Em 30 de junho de 2015, a TIM Celular distribuiu ação judicial questionando a cobrança do valor nominal excedente de R\$61 milhões (R\$ 114 milhões em 31 de dezembro de 2018) o qual ainda está pendente de julgamento. (DFP Nota 19)

Movimentos na Dívida



No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 1.860 milhões, uma redução de R\$ 1.866 milhões A/A. Os principais movimentos de 2018 que afetaram o caixa e títulos são apresentados a seguir:

Movimentos do Caixa



¹ Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Cambial

² Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Fixo

O rendimento financeiro médio caiu para 6,5% a.a, no 4T18, comparado aos 7,5% a.a no 4T17, acompanhando a redução da taxa Selic. No acumulado do ano, o rendimento foi de 6,5% a.a comparado com 10,2% a.a no mesmo período do ano anterior.

A relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em 0,22x no trimestre, uma redução comparada aos 0,45x do 4T17. **No 4T18, a Dívida Líquida totalizou R\$ 1.465 milhões**, queda de R\$ 1.232 milhões comparada ao mesmo período do ano, quando a dívida líquida foi de R\$ 2.697 milhões.

EVENTOS DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 19 de dezembro de 2018, a distribuição de R\$ 380 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio ("JSCP"), tomando como base o resultado do exercício de 2018. O pagamento ocorreu no dia 24 de janeiro de 2019, sendo o dia 2 de janeiro de 2019 a data para identificação dos acionistas elegíveis ao recebimento.

1ª DISTRIBUIÇÃO DE DEBÊNTURES DA TIM S.A.

Em janeiro de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária TIM S.A., emitiu R\$ 1,0 bilhão em Debêntures Simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 476. Os recursos serão destinados ao reforço de capital de giro e serão remunerados a 104,10% do CDI pelo prazo de 18 meses.

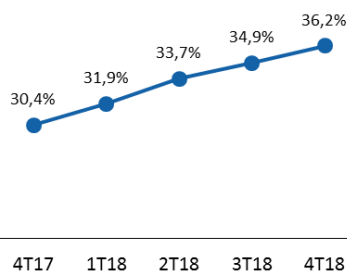
DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	4T18	4T17	%A/A	3T18	%T/T	2018	2017	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	55.923	58.634	-4,6%	56.241	-0,6%	55.923	58.634	-4,6%
Pré-Pago	35.694	40.836	-12,6%	36.604	-2,5%	35.694	40.836	-12,6%
Pós-Pago	20.229	17.799	13,7%	19.637	3,0%	20.229	17.799	13,7%
Base de Usuários 4G ('000)	34.488	27.611	24,9%	33.112	4,2%	34.488	27.611	24,9%
Market share	24,4%	24,8%	-0,4p.p.	24,0%	0,4p.p.	24,4%	24,8%	-0,4p.p.
Pré-Pago	27,6%	27,5%	0,1p.p.	26,5%	1,1p.p.	27,6%	27,5%	0,1p.p.
Pós-Pago	20,3%	20,2%	0,1p.p.	20,5%	-0,2p.p.	20,3%	20,2%	0,1p.p.
Adições Líquidas ('000)	(319)	(756)	-57,8%	(312)	2,1%	(2.712)	(4.784)	-43,3%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	897	738	21,5%	840	6,8%	897	738	21,5%
Base de Clientes TIM Live ('000)	467	392	19,1%	449	4,1%	467	392	19,1%

SEGMENTO MÓVEL:

A TIM encerrou o 4T18 com uma base de 55,9 milhões de linhas ativas. Apesar do aumento de 591 mil acessos no segmento pós-pago, a desconexão de linhas pré-pagas impactou negativamente a base total, que reportou queda de 319 mil acessos no período.

Mix de Pós-Pago na Base
(% sobre a Base Total de Usuários)



No pós-pago, a base de clientes fechou em 20,2 milhões, um aumento de 13,7% na comparação anual, adicionando 2,4 milhões de clientes à base em 2018. O segmento aumentou sua importância para a TIM, passando a representar 36,2% da base total ao final de 2018 (versus 30,4% em 2017). A dinâmica de crescimento da base de pós-pago no 4T18 se deu pela maior contribuição de novas ativações, impulsionadas pelas ofertas promocionais de Black Friday e Natal. Vale destacar que o total de novos clientes pós-pagos em ofertas fidelizadas cresceu 49% no trimestre na comparação com o 3T18.

No pré-pago, a base totalizou 35,7 milhões de clientes ao final do 4T18. As desconexões líquidas acumularam 5,1 milhões de linhas no ano, resultado da migração de clientes do pré-pago para o pós-pago, do aumento da competição e da manutenção de uma rígida política de limpeza de base. A dinâmica da base pré-paga deixa claro que ainda existem muitos clientes com múltiplos chips (SIM cards). Portanto, a companhia continua perseguindo a consolidação dos mesmos na sua base através do aumento do comprometimento utilizando-se de ofertas com pacotes completos de serviços. Neste contexto foi lançado o novo TIM Pré TOP.



TIM Pré Top e TIM Pré Top Mais

Em dezembro de 2018, a TIM lançou um novo portfólio para o segmento Pré-pago. O TIM Pré Top conta com redes sociais ilimitadas, pacote de dados, ligações ilimitadas para qualquer operadora, SMS e validade da oferta de acordo com a recarga. Em troca desses benefícios a TIM busca uma maior recorrência nas recargas e aumento no comprometimento dos clientes.

Detalhando a base de clientes por tecnologia em dezembro:

- **O 4G finalizou o período com 34,5 milhões de usuários.** Na comparação anual, o crescimento foi de +24,9%, explicado pela migração dos usuários 3G para o 4G;
- A base do 3G foi de 11,3 milhões de usuários, redução de 40,8% A/A, mantendo a trajetória de redução;
- A base de M2M e Terminais de dados fechou o trimestre com 2,5 milhões de linhas, +24,8% A/A.

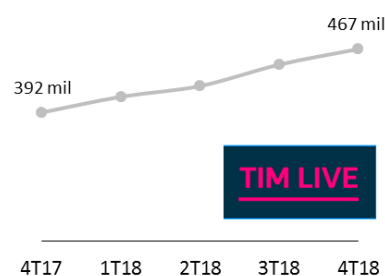
A base de smartphones representou uma penetração de 85,0% do total de clientes em dezembro de 2018, um crescimento de 4,1 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento corrobora com a estratégia da Companhia em equipar seus clientes com aparelhos 4G, afim de estimular a penetração dos serviços de dados.

SEGMENTO FIXO:

A base da TIM Live totalizou 467 mil acessos no 4T18, crescimento de 19,1% na comparação anual. As adições líquidas foram de 75 mil clientes no acumulado do ano, sendo 48 mil em tecnologia FTTH (*Fiber To The Home*).

A TIM Live continua com seu foco no investimento para expansão de tecnologia de conexão com ofertas de maior velocidade e ótima estabilidade. A cobertura representada pelo número de domicílios com FTTH disponível já atingiu 26% da cobertura total no 4T18. Até dezembro, a Companhia já possuía 11 cidades com FTTH, sendo cinco capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Goiânia e Manaus).

Evolução de Clientes TIM Live
(# usuários)



TIM LIVE
A MELHOR BANDA LARGA FIXA DO BRASIL AGORA EM MANAUS.

TIM Live chega a Manaus

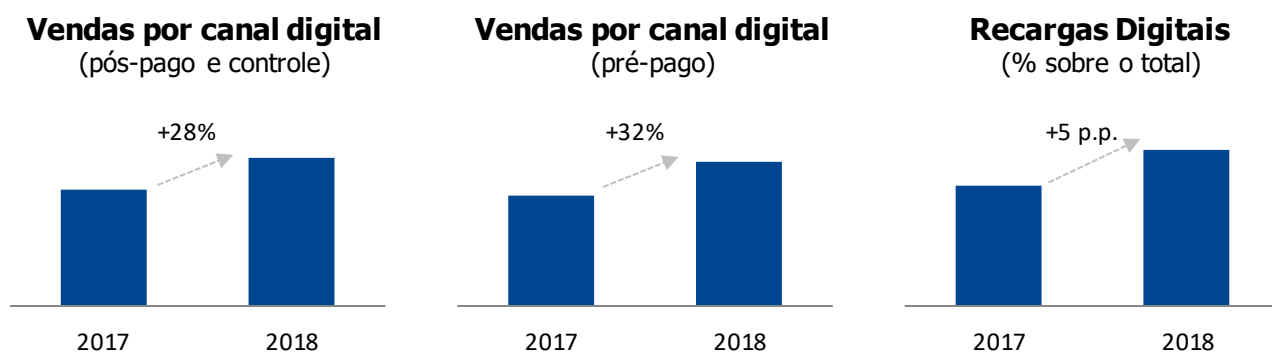
Em outubro de 2018, a TIM Live chegou em mais uma capital. Manaus agora também conta com os serviços de FTTH da Live e um portfólio de altas velocidades e conteúdos através de OTT.

O TIM Casa Internet, que utiliza a tecnologia WTTX para ofertar banda larga residencial através da rede móvel, foi lançado em mais 37 cidades no 4T18, encerrando 2018 com 123 cidades disponíveis para venda.

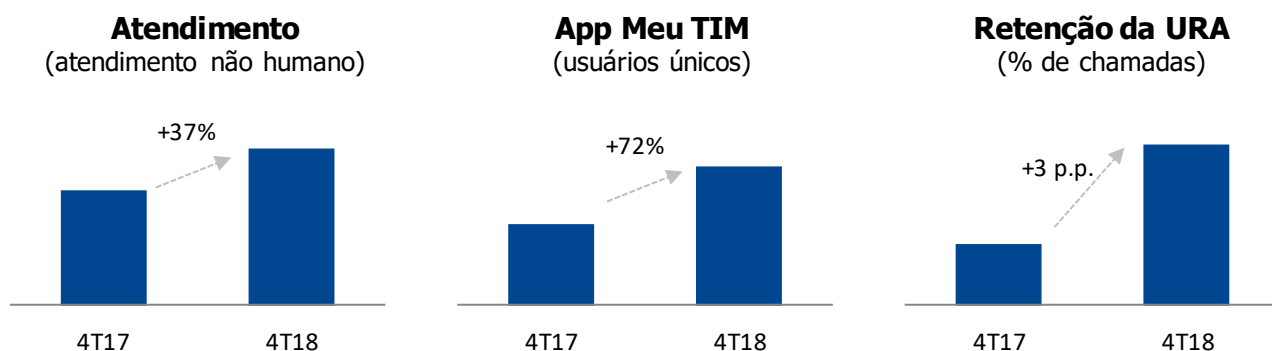
QUALIDADE E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

Os resultados das iniciativas na área de digitalização continuam expandindo e assim como já demonstrado em trimestres anteriores, o 4T18 apresentou resultados consistentes. A transformação digital abrangente depende de agir de acordo com as necessidades reais dos clientes e com o redesenho dos processos, a fim de impactar todo o ciclo de vida. Para atingir esse objetivo, trabalhamos com três pilares estratégicos, são eles: (i) construção de ofertas baseadas nas necessidades individuais dos nossos clientes; (ii) promover a expansão e a evolução da nossa infraestrutura de rede; e (iii) operar com eficiência em abordagem de canais integrados de venda e atendimento.

As vendas através de canais digitais, fator chave para a estratégia de *upselling* da TIM, avançaram 28% A/A no segmento pós-pago (puro + controle) e 32% no pré-pago em 2018. Enquanto isso, o mix de recargas eletrônicas segue ganhando maior relevância entre os canais de vendas, com crescimento de 4,8 p.p em 2018.

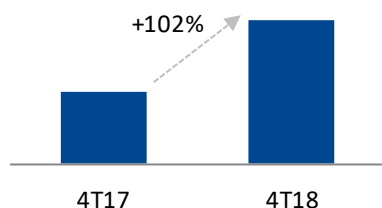


Em relação ao atendimento, o App Móvel e a modernização da URA são fundamentais para melhorar a qualidade do atendimento. Nesse sentido, destacamos o aumento de 37% das interações não humanas como um todo. O número de usuários únicos do App Meu TIM aumentou 72%, enquanto a retenção da URA cresceu 3 p.p., levando a uma queda de 9% nas interações humanas através do nosso call center, ao final do 4T18.

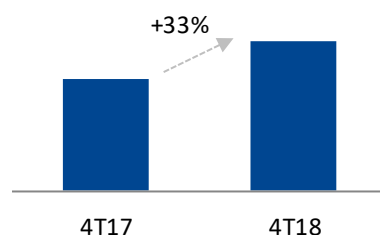


As iniciativas de incentivo digitalização das etapas de faturamento e pagamento seguiram o ritmo de crescimento no 4T18. As faturas entregues por canais digitais dobraram, levando a penetração desse meio a mais de 50% ao final do trimestre. O número de clientes que realizam pagamentos por meios digitais cresceu 32,6% A/A.

E-Faturamento
(# de faturas entregues)

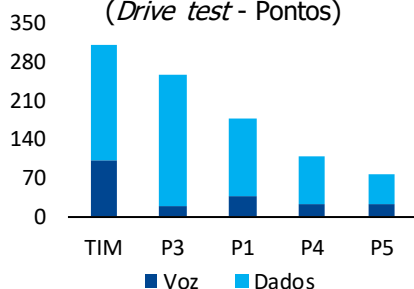


E-Pagamento
(# de clientes pagando por meios digitais)

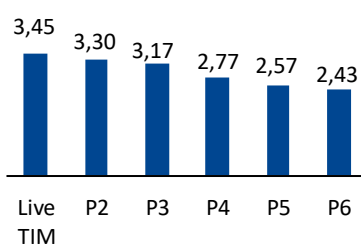


No âmbito da rede, atestando a qualidade da rede móvel da TIM, a Open Signal¹⁰, no seu relatório divulgado em janeiro de 2019, mais uma vez colocou a rede 4G da TIM como a mais disponível. Os usuários TIM passaram 78,6% do tempo na tecnologia LTE. A TIM manteve a liderança em regiões importantes do país como por exemplo, São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG). Além desse relatório, um estudo da consultoria P3 Network Analytics¹¹ apontou a TIM como tendo a melhor rede móvel do Brasil entre as maiores operadoras. A consultoria avaliou a performance de dados e voz das principais operadoras do Brasil nas maiores cidades do país (São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília), através de um *drive testing* de cerca de 9.000 km. Destacamos, ainda, a manutenção da TIM Live na 1ª posição do ranking da Netflix¹² de provedores de internet brasileiros nos 3 últimos meses do ano, completando 53, dentre os últimos 56 meses, no topo da lista. Este ranking é uma medida de performance do serviço da Netflix em horário nobre para provedores de internet de diversas partes do mundo.

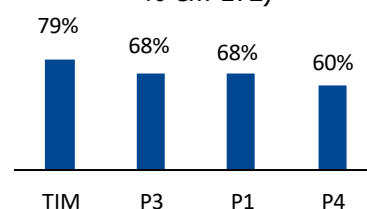
P3 Analytics Ranking
(Drive test - Pontos)



Netflix ISP Ranking
(Velocidade - Mbps)



OpenSignal Ranking
(Disponibilidade 4G - % em LTE)



EVOLUÇÃO DA REDE

A infraestrutura de rede é um importante pilar estratégico do plano de negócios da TIM para, associada à eficiência operacional, expandir nossos serviços e promover a melhora da qualidade, possibilitando entregar aos nossos clientes a melhor experiência de uso.

Neste processo, a utilização de ferramentas analíticas tem permitido uma alocação mais eficiente dos recursos, no 4T18 aproximadamente 87% foram dedicados à infraestrutura (Rede + TI). Os principais projetos são a expansão da rede de fibra ótica (*backbone*, *backhaul* e FTTH), densificação de *sites*, *refarming* de frequência e agregação de portadoras em duas ou três frequências (conforme localidade). Além disso, a TIM vem avançando nas iniciativas de compartilhamento focada no 4G e no transporte de rede.

¹⁰ Relatório *State of Mobile Networks: Brazil* (Janeiro, 2019).

¹¹ Relatório *Audit Report Benchmark Brazil* (Outubro, 2018).

¹² Ranking *Netflix ISP Speed Index* (Dezembro, 2019).

Em relação a ações e projetos focados na modernização, eficiência e/ou aprimoramento da nossa infraestrutura em andamento neste trimestre, destacamos:

- *Refarming* da frequência de 2,1 GHz para o 4G, atingindo aproximadamente 250 cidades;
- Projeto de virtualização de infraestrutura, que atingiu cerca de 41% das funções de rede no 4T;
- Instalação de múltiplos data centers para melhorar experiência (21 ao final do 4T), sendo 10 DCC (Data Center Core) e 11 DCE (Data Center Edge);
- Ampliação do suporte à tecnologia VoLTE para mais de 2.500 cidades.

Na o âmbito da rede 4G, a TIM manteve a liderança na cobertura, alcançando 3.272 cidades ou 93% da população urbana do país ao final do 4T18, registrando expansão de 38% A/A nos elementos de rede nessa tecnologia no período. Como resultado, 76% do tráfego de dados dos clientes da TIM foi realizado na rede 4G este trimestre, uma alta de 16 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, o uso da frequência de 700MHz no desenvolvimento da rede LTE continua a evoluir, proporcionando uma significativa melhora na experiência de uso dos clientes tanto em termos de performance, com maior velocidade de download e upload e menor latência, como em cobertura indoor, maior penetração.

DESCRIÇÃO	4T18	4T17	%A/A	3T18	%T/T
Cidades 4G	3.272	3.003	9,0%	3.172	3,2%
das quais 700 Mhz habilitadas	1.426	916	55,7%	1.172	21,7%
das quais VoLTE habilitadas	2.522	1.445	74,5%	2.110	19,5%
População Urbana Coberta (4G)	93%	91%	1,6p.p.	92%	0,6p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	65%	32%	33,2p.p.	56%	8,6p.p.
das quais VoLTE habilitadas	76%	44%	31,6p.p.	64%	12,0p.p.
Cidades 3G	3.169	3.013	5,2%	3.127	1,3%
População Urbana Coberta (3G)	92%	90%	1,3p.p.	91%	0,7p.p.

Ao final do trimestre, a TIM possuía ~18.800 sites, sendo 67% conectados através de *backhaul* de alta capacidade.

Em relação a infraestrutura de transporte, **a Companhia encerrou o 4T18 com 90,1 mil km de fibra ótica para *backbone e backhaul***, um avanço de 5,7% A/A.

A cobertura de banda larga fixa residencial segue evoluindo, com 1,1 milhão de domicílios em FTTH, 3,5 milhões em FTTC, perfazendo um total de 4,3 milhões de domicílios em 14 cidades¹³.

O desenvolvimento da infraestrutura também está alinhado com os valores de responsabilidade social corporativa da Companhia. A TIM continua com o projeto de instalação de *Biosites*, uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual. Além de contribuir para a harmonização com o meio ambiente e com a infraestrutura urbana – multifuncionalidade capaz de agregar além da transmissão de telecomunicações, iluminação e câmeras de segurança – essas estruturas são de menor custo e mais rápida instalação. **No 4T18, a TIM alcançou um total de 841 *Biosites* ativos.**

¹³ Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Duque de Caxias (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Salvador (BA), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO) e Manaus (AM).

Atualmente, a Companhia detém autorização de uso de mais de 130 MHz em espectro, sendo 36 MHz em frequências abaixo de 1 GHz, distribuídos da seguinte forma:

Média de Espectro Ponderada por População					
700 MHz	850 MHz	900 MHz	1.800 MHz	2.100 MHz	2.500 MHz
20	11	5	35	22	20

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Para acessar o relatório trimestral de atividades de Responsabilidade Social e Corporativa, favor acessar: www.tim.com.br/ri

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) sem os efeitos do IFRS 15 e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2017 (3T17) e ao acumulado do ano de 2017 (9M17), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Essas declarações não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Site de Relações com Investidores: www.tim.com.br/ri

Para mais informações sobre a TIM, clique neste [link](#).

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial Pro-Forma

Anexo 2: Balanço Patrimonial

Anexo 3: Demonstrações de Resultados Pro-Forma

Anexo 4: Demonstrações de Resultados

Anexo 5: Demonstrações de Fluxo de Caixa Pro-Forma

Anexo 6: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial Pro-Forma

DESCRIÇÃO	4T18	4T17	% A/A	3T18	%T/T
R\$ milhões					
ATIVO	31.995	32.600	-1,9%	30.853	3,7%
CIRCULANTE	5.997	7.607	-21,2%	5.317	12,8%
Caixa e equivalentes de caixa	1.076	2.961	-63,7%	653	64,6%
Aplicações financeiras	785	766	2,5%	596	31,7%
Contas a receber	2.985	2.541	17,5%	2.800	6,6%
Estoques	183	124	47,9%	151	21,0%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	280	386	-27,4%	274	2,3%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	348	323	7,6%	270	28,8%
Despesas antecipadas	125	168	-26,0%	285	-56,2%
Operações com derivativos	51	54	-5,8%	86	-41,3%
Leasing	22	20	13,7%	22	2,8%
Outros ativos	143	265	-46,2%	179	-20,4%
NÃO CIRCULANTE	25.999	24.993	4,0%	25.536	1,8%
Realizável a Longo Prazo	4.008	2.842	41,0%	3.861	3,8%
Aplicações financeiras	5	3	n/a	3	82,7%
Contas a receber	129	26	393,2%	121	6,5%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	913	950	-3,9%	895	1,9%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	558	210	166,4%	215	159,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	763	-	n/a	972	n/a
Depósitos judiciais	1.345	1.367	-1,6%	1.349	-0,3%
Despesas antecipadas	49	39	23,6%	46	5,6%
Operações com derivativos	31	27	13,8%	52	-40,8%
Leasing	186	186	0,0%	186	0,0%
Outros ativos	30	35	-13,5%	23	34,7%
Permanente	21.990	22.151	-0,7%	21.675	1,5%
Imobilizado	11.204	10.838	3,4%	10.861	3,2%
Intangível	10.786	11.313	-4,7%	10.814	-0,3%
PASSIVO	31.995	32.600	-1,9%	30.853	3,7%
CIRCULANTE	7.040	7.224	-2,6%	5.690	23,7%
Financiamentos e empréstimos	699	1.352	-48,3%	859	-18,7%
Operações com derivativos	2	14	-83,1%	5	-51,2%
Leasing	205	177	15,9%	193	6,4%
Fornecedores	4.323	3.987	8,4%	3.163	36,7%
Obrigações trabalhistas	212	262	-19,3%	238	-10,9%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	451	305	47,8%	373	20,9%
Impostos e contribuições diretos a recolher	332	261	27,4%	166	99,8%
Dividendos a pagar	370	144	157,8%	246	50,3%
Autorizações a pagar	65	233	-71,9%	69	-4,7%
Receitas diferidas	372	480	-22,7%	371	0,1%
Outros passivos	8	9	-12,0%	7	11,3%
NÃO CIRCULANTE	5.084	7.225	-29,6%	5.546	-8,3%
Financiamentos e empréstimos	964	3.339	-71,1%	1.470	-34,4%
Operações com derivativos	9	18	-49,8%	6	n/a
Leasing	1.735	1.710	1,4%	1.728	0,4%
Autorizações a pagar	348	274	27,3%	326	7,0%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	3	9,7%	3	2,2%
Impostos e contribuições diretos a recolher	210	207	1,5%	209	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	99	-100,0%	209	-100,0%
Provisão para contingências	849	528	60,8%	615	38,2%
Passivo atuarial	3	3	8,2%	4	-19,2%
Receitas diferidas	903	991	-8,9%	925	-2,3%
Outros passivos	59	53	11,1%	54	9,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.871	18.151	9,5%	19.617	1,3%
Capital social	9.866	9.866	0,0%	9.866	0,0%
Reservas de capital*	412	416	-1,0%	413	-0,2%
Reservas de lucros*	9.601	7.885	21,8%	7.892	21,7%
Prejuízos acumulados	-	-	n/a	-	n/a
Ações em tesouraria	(9)	(16)	-48,3%	(7)	29,8%
Lucro do período	-	-	0,0%	1.453	-100,0%

* Contabilização da Reserva de Incentivo Fiscal passou de Reserva de Capital para Reserva de Lucro

Anexo 2
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	4T18	4T18	Δ Abs
		Pro-Forma*	
R\$ milhões			
ATIVO	31.958	31.995	(37)
CIRCULANTE	5.998	5.997	1
Caixa e equivalentes de caixa	1.076	1.076	-
Aplicações financeiras	785	785	-
Contas a receber	2.839	2.985	(146)
Estoques	183	183	-
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	280	280	-
Impostos e contribuições diretos a recuperar	348	348	-
Despesas antecipadas	272	125	148
Operações com derivativos	51	51	-
Leasing	22	22	-
Outros ativos	143	143	-
NÃO CIRCULANTE	25.960	25.999	(39)
Realizável a Longo Prazo	4.074	4.008	66
Aplicações financeiras	5	5	-
Contas a receber	130	129	1
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	913	913	-
Impostos e contribuições diretos a recuperar	558	558	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	802	763	39
Depósitos judiciais	1.345	1.345	-
Despesas antecipadas	74	49	26
Operações com derivativos	31	31	-
Leasing	186	186	-
Outros ativos	30	30	-
Permanente	21.886	21.990	(104)
Imobilizado	11.204	11.204	-
Intangível	10.682	10.786	(104)
PASSIVO	31.958	31.995	(37)
CIRCULANTE	7.075	7.040	35
Financiamentos e empréstimos	699	699	-
Operações com derivativos	2	2	-
Leasing	205	205	-
Fornecedores	4.323	4.323	-
Obrigações trabalhistas	212	212	-
Impostos e contribuições indiretos a recolher	451	451	-
Impostos e contribuições diretos a recolher	332	332	-
Dividendos a pagar	370	370	-
Autorizações a pagar	65	65	-
Receitas diferidas	407	372	35
Outros passivos	8	8	-
NÃO CIRCULANTE	5.088	5.084	4
Financiamentos e empréstimos	964	964	-
Operações com derivativos	9	9	-
Leasing	1.735	1.735	-
Autorizações a pagar	348	348	-
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	3	-
Impostos e contribuições diretos a recolher	210	210	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	(0)	-
Provisão para contingências	849	849	-
Passivo atuarial	3	3	-
Receitas diferidas	907	903	4
Outros passivos	59	59	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.795	19.871	(76)
Capital social	9.866	9.866	-
Reservas de capital	412	412	-
Reservas de lucros	9.525	9.601	(76)
Prejuízos acumulados	-	-	-
Ações em tesouraria	(9)	(9)	-
Lucro do período	-	-	-

* Sem os efeitos da adoção dos IFRS 9 e 15

Anexo 3
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Resultados Pro-Forma

DESCRIÇÃO		4T18	4T17	%A/A	3T18	%T/T	2018	2017	% A/A
Reportado	R\$ milhões								
	Receita Bruta	6.447	5.868	9,9%	6.082	6,0%	24.301	22.611	7,5%
	Receita de Serviços	6.068	5.571	8,9%	5.791	4,8%	23.065	21.434	7,6%
	Receita de Produtos	379	297	27,5%	291	30,2%	1.237	1.178	5,0%
	Impostos e Descontos	(1.968)	(1.611)	22,2%	(1.821)	8,1%	(7.251)	(6.377)	13,7%
	Impostos e descontos s/ serviços	(1.843)	(1.496)	23,2%	(1.758)	4,9%	(6.859)	(5.959)	15,1%
	Impostos e descontos s/ produtos	(124)	(115)	8,4%	(63)	96,7%	(392)	(418)	-6,2%
	Receita Líquida	4.479	4.257	5,2%	4.261	5,1%	17.050	16.234	5,0%
	Receita de Serviços	4.224	4.075	3,7%	4.034	4,7%	16.205	15.474	4,7%
	Serviço Móvel	3.999	3.861	3,6%	3.811	4,9%	15.346	14.687	4,5%
	Gerada pelo Cliente	3.643	3.485	4,5%	3.508	3,9%	14.057	13.380	5,1%
	Interconexão	189	235	-19,7%	163	15,4%	712	835	-14,7%
	Outras Receitas	167	141	18,5%	140	19,6%	577	472	22,2%
	Serviço Fixo	226	213	5,6%	223	1,2%	860	787	9,2%
	dos quais TIM Live	113	83	35,4%	104	9,0%	392	283	38,4%
	Receita de Produtos	254	182	39,6%	228	11,7%	845	760	11,2%
	Custos da Operação	(2.608)	(2.488)	4,8%	(2.604)	0,2%	(10.487)	(10.287)	1,9%
	Pessoal	(296)	(262)	13,0%	(261)	13,4%	(1.032)	(956)	7,9%
	Comercialização	(887)	(854)	3,9%	(890)	-0,3%	(3.518)	(3.494)	0,7%
	Rede e Interconexão	(887)	(925)	-4,1%	(862)	2,8%	(3.661)	(3.826)	-4,3%
	Gerais e Administrativos	(154)	(137)	12,6%	(146)	5,6%	(579)	(548)	5,5%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(268)	(213)	25,8%	(215)	24,6%	(884)	(847)	4,4%
	Provisão para devedores duvidosos	(138)	(77)	78,6%	(147)	-5,6%	(530)	(316)	67,5%
	Outras receitas (despesas) operacionais	22	(20)	-212,0%	(83)	-126,6%	(283)	(299)	-5,2%
	EBITDA	1.870	1.769	5,7%	1.657	12,9%	6.564	5.947	10,4%
	Margem EBITDA	41,8%	41,6%	0,2p.p.	38,9%	2,9p.p.	38,5%	36,6%	1,9p.p.
Depreciação & Amortização	(1.060)	(1.040)	1,9%	(1.074)	-1,4%	(4.125)	(4.014)	2,8%	
Depreciação	(597)	(566)	5,4%	(571)	4,5%	(2.250)	(2.180)	3,2%	
Amortização	(462)	(473)	-2,3%	(503)	-8,1%	(1.874)	(1.833)	2,2%	
EBIT	811	729	11,2%	583	39,1%	2.439	1.933	26,2%	
Margem EBIT	18,1%	17,1%	1,0p.p.	13,7%	4,4p.p.	14,3%	11,9%	2,4p.p.	
Resultado Financeiro Líquido	(58)	(119)	-51,4%	(128)	-54,6%	(537)	(498)	7,9%	
Despesas financeiras	(278)	(221)	25,6%	(188)	47,9%	(951)	(1.010)	-5,8%	
Receitas financeiras	221	101	118,0%	61	262,3%	413	513	-19,5%	
Variações cambiais, líquidas	(1)	1	-207,2%	(1)	n.a.	1	(1)	n.a.	
Lucro antes dos impostos	753	610	23,5%	455	65,3%	1.902	1.436	32,5%	
Imposto de renda e cont. social	(116)	(5)	n.a.	882	n.a.	658	(201)	n.a.	
Lucro Líquido	637	604	5,3%	1.338	-52,4%	2.559	1.235	107,3%	
Normalizado*	Custos da Operação	(2.610)	(2.488)	4,9%	(2.604)	0,3%	(10.487)	(10.285)	2,0%
	Pessoal	(259)	(262)	-1,3%	(261)	-0,9%	(994)	(956)	4,0%
	Comercialização	(887)	(854)	3,9%	(890)	-0,3%	(3.518)	(3.494)	0,7%
	Rede e Interconexão	(887)	(925)	-4,1%	(862)	2,8%	(3.661)	(3.826)	-4,3%
	Gerais e Administrativos	(154)	(137)	12,6%	(146)	5,6%	(579)	(548)	5,5%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(268)	(213)	25,8%	(215)	24,6%	(884)	(847)	4,4%
	Provisão para devedores duvidosos	(138)	(77)	78,6%	(147)	-5,6%	(530)	(316)	67,5%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(17)	(20)	-11,7%	(83)	-79,0%	(322)	(297)	8,3%
	EBITDA	1.868	1.769	5,6%	1.657	12,7%	6.563	5.949	10,3%
	Margem EBITDA	41,7%	41,6%	0,2p.p.	38,9%	2,8p.p.	38,5%	36,6%	1,8p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(124)	(119)	4,1%	(128)	-2,8%	(604)	(498)	21,2%
	Imposto de renda e cont. social	(93)	(5)	1605,7%	(68)	37,4%	(269)	(201)	33,8%
	Lucro Líquido	592	604	-2,1%	388	52,6%	1.566	1.237	26,6%
Total Itens Normalizados	45	-	n.a.	950	n.a.	994	(2)	n.a.	

*Custos da Operação e EBITDA normalizados por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 431 mil no 4T18, +R\$ 1,1 milhão no 2T18, +R\$ 220 mil no 1T18 e +R\$ 1,8 milhão no 2T17), custos temporários de RH e G&A (+R\$ 120 mil no 2T17 e +R\$ 132 mil no 1T17), crédito fiscal devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-R\$ 159,1 milhões no 4T18) e revisão do prognóstico de perda para contingências trabalhistas com pessoal próprio e de terceiros e para contingências fiscais (+R\$ 156,5 milhões no 4T18). Resultado financeiro normalizado pela atualização monetária sobre crédito fiscal e contingências fiscais e trabalhistas (-R\$ 66 milhões no 4T18). Lucro Líquido normalizado, também, pelo crédito fiscal devido à incorporação da TIM Celular pela TIM S.A. (-R\$ 950 milhões no 3T18) e pelos impactos dos efeitos não-recorrentes no Imposto de Renda e Contribuição Social (+23 milhões no 4T18).

Anexo 4
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Resultados

DESCRIÇÃO		4T18	4T18	Δ Abs
			Pro-Forma*	
Reportado	R\$ milhões			
	Receita Bruta	6.425	6.447	(21)
	Receita de Serviços	6.065	6.068	(3)
	Receita de Produtos	360	379	(18)
	Impostos e Descontos	(1.968)	(1.968)	-
	Receita Líquida	4.457	4.479	(21)
	Receita de Serviços	4.221	4.224	(3)
	Serviço Móvel	3.999	3.999	(0)
	Serviço Fixo	223	226	(3)
	Receita de Produtos	236	254	(18)
	Custos da Operação	(2.635)	(2.608)	(27)
	EBITDA	1.822	1.870	(48)
	Margem EBITDA	40,9%	41,8%	-0,9p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.018)	(1.060)	42
	EBIT	804	811	(7)
	Margem EBIT	18,0%	18,1%	-0,1p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(58)	(58)	-	
Lucro antes dos impostos	746	753	(7)	
Imposto de renda e cont. social	(114)	(116)	2	
Lucro Líquido	632	637	(4)	
Normalizado	Imposto de renda e cont. social	(91)	(93)	2.225
	Lucro Líquido	587	592	(4.319)
	<i>Total Itens Normalizados</i>	45	45	0

* Sem os efeitos da adoção do IFRS 15

Anexo 5
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Fluxo de Caixa Pro-Forma

DESCRIÇÃO	4T18	4T17	%A/A	3T18	%T/T	2018	2017	% A/A
R\$ milhões								
Posição Financeira Líquida inicial	2.776	3.832	-27,6%	3.231	-14,1%	2.697	2.721	-0,9%
EBITDA Normalizado*	1.868	1.769	5,6%	1.657	12,7%	6.563	5.949	10,3%
Capex	(1.409)	(1.661)	-15,2%	(905)	55,7%	(3.977)	(4.148)	-4,1%
EBITDA Normalizado - Capex	753	518	45,2%	549	37,0%	2.585	1.801	43,5%
Δ Capital de Giro	1.260	1.534	-17,9%	156	n.a.	357	579	-38,4%
Itens operacionais não recorrentes	2	-	n.a.	-	n.a.	1	(2)	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	1.722	1.642	4,9%	909	89,5%	2.943	2.379	23,7%
Limpeza 700MHZ	-	-	n.a.	-	n.a.	(143)	(859)	-83,4%
Fluxo de Caixa Operacional Reportado	1.722	1.642	4,9%	909	89,5%	2.800	1.520	84,3%
Investimentos financeiros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Alienação de ativos	1	-	n.a.	-	n.a.	2	15	-86,5%
Impacto líquido financeiro de juros	(90)	(160)	-43,8%	(162)	-44,4%	(689)	(750)	-8,1%
Imposto pago	(50)	(142)	-64,8%	(5)	900,0%	(213)	(297)	-28,3%
Outros impactos	(41)	(3)	1491,6%	(28)	47,4%	(85)	(115)	-26,1%
Fluxo de Caixa líquido antes de dividendos e variação no capital próprio	1.542	1.337	15,3%	714	116,0%	1.815	372	387,8%
Dividendos	(228)	(187)	21,9%	(259)	n.a.	(588)	(333)	76,6%
Variação no capital próprio	(3)	(15)	-80,2%	-	n.a.	5	(15)	-133,1%
Fluxo de Caixa Líquido	1.311	1.135	15,5%	455	n.a.	1.232	24	5033,3%
Posição Financeira Líquida final	1.465	2.697	-45,7%	2.776	-47,2%	1.465	2.697	-45,7%

*EBITDA normalizado por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 431 mil no 4T18, +R\$ 1,1 milhão no 2T18, +R\$ 220 mil no 1T18 e +R\$ 1,8 milhão no 2T17), custos temporários de RH e G&A (+R\$ 120 mil no 2T17 e +R\$ 132 mil no 1T17), crédito fiscal devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-R\$ 159,1 milhões no 4T18) e prognóstico de perda para contingências trabalhistas com pessoal próprio e de terceiros e para contingências fiscais (+R\$ 156,5 milhões no 4T18).

Anexo 6
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	4T18	4T17	%A/A	3T18	%T/T	2018	2017	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	55.923	58.634	-4,6%	56.241	-0,6%	55.923	58.634	-4,6%
Pré-Pago	35.694	40.836	-12,6%	36.604	-2,5%	35.694	40.836	-12,6%
Pós-Pago	20.229	17.799	13,7%	19.637	3,0%	20.229	17.799	13,7%
Base de Usuários 4G ('000)	34.488	27.611	24,9%	33.112	4,2%	34.488	27.611	24,9%
Market share	24,4%	24,8%	-0,4p.p.	24,0%	0,4p.p.	24,4%	24,8%	-0,4p.p.
Pré-Pago	27,6%	27,5%	0,1p.p.	26,5%	1,1p.p.	27,6%	27,5%	0,1p.p.
Pós-Pago	20,3%	20,2%	0,1p.p.	20,5%	-0,2p.p.	20,3%	20,2%	0,1p.p.
Adições Brutas ('000)	6.083	6.828	-10,9%	6.069	0,2%	24.177	27.687	-12,7%
Adições Líquidas ('000)	(319)	(756)	-57,8%	(312)	2,1%	(2.712)	(4.784)	-43,3%
Churn Mensal (%)	3,8%	4,3%	-0,5p.p.	3,8%	0,0p.p.	3,9%	4,5%	-0,5p.p.
ARPU Móvel (R\$)	23,7	21,9	8,4%	22,6	5,1%	22,4	20,2	11,3%
Pré-Pago	12,0	12,1	-0,7%	11,6	3,8%	11,5	11,5	0,0%
Pós-Pago	39,8	40,4	-1,4%	39,7	0,4%	39,9	39,7	0,4%
SAC/Adições Brutas (R\$)	46	42	11,2%	43	6,8%	46	40	16,8%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	897	738	21,5%	840	6,8%	897	738	21,5%
Base de Clientes TIM Live ('000)	467	392	19,1%	449	4,1%	467	392	19,1%
ARPU TIM Live (R\$)	82,1	72,1	13,9%	79,2	3,7%	76,0	67,3	13,0%
Aparelhos Vendidos ('000)	284	297	-4,2%	256	10,9%	1.081	1.115	-3,1%
Penetração de Smartphones (%)	85,0%	80,9%	4,1p.p.	83,0%	2,0p.p.	85,0%	80,9%	4,1p.p.
Colaboradores	9.661	9.519	1,5%	9.537	1,3%	9.661	9.519	1,5%